



CASA DO CORAÇÃO

A nossa Casa do Coração responde à necessidade de **“um lar acolhedor para que os pais/mães possam vir acompanhar a cura dos seus filhos nos hospitais, em contexto de precariedade e pobreza extrema. Isto é um testemunho do amor de Jesus pelos mais pobres”**.

Isto recorda-nos as palavras e atitudes concretas de Jesus: «Vendo que a multidão de pessoas que O seguia estava cansada e abatida, Jesus sentiu, no fundo do coração, uma intensa compaixão por elas. Em virtude deste amor compassivo, curou os doentes que Lhe foram apresentados e, com poucos pães e peixes, saciou grandes multidões.

Em todas as circunstâncias, o que movia Jesus era apenas a misericórdia, com a qual lia no

coração dos seus interlocutores e dava resposta às necessidades mais autênticas que tinham”.

Numa carta enviada pelo Papa ele exortava: **“Não percam a força de responder às necessidades reais e concretas das mulheres e dos homens que vocês encontram no caminho. E responder à necessidade de um lar acolhedor para que os pais possam acompanhar a cura de seus filhos nos hospitais, hoje em contexto de precariedade e pobreza extrema, é um testemunho do amor de Jesus pelos mais pobres.”**

Muitos são aqueles que dão a sua mão da solidariedade, na doação do seu coração e em bens para a sustentação desta Casa. A todos eles a nossa imensa gratidão.

Pe. Joaquim Batalha

NOTÍCIAS DA NOSSA CASA

A Associação Acolher, Nutrir e Amar ANA acolhe crianças de oncologia, mas não só. Chegam até à nossa casa também crianças com outras patologias ao qual estamos de braços abertos e de coração para ajudar. Neste momento temos na casa 5 crianças acompanhadas de suas mães e 2 adultas.

Três destas crianças fazem tratamentos no Hospital Dona Estefânia onde as equipas médicas têm sido incansáveis e ao qual nos agradecem e parabenizam pelo nosso trabalho, dedicação e acolhimento destas crianças.

O Felizardo é um menino que já fez cirurgia e infelizmente teve de remover um rim, continua com os tratamentos, para que o outro rim que também já tem problema não se agrave.

CRIANÇAS QUE VÊM BUSCAR VIDA

O Suleimane também já fez cirurgia a uma má formação nazofrontal. Graças a Deus correu tudo bem, mas ainda tem um processo de alguns meses. Aguarda consultas de oftalmologia e reabilitação.

A N'Djeline é uma menina que já fez cirurgia a uma imperfeição anal que tinha. Está tratada, mas aguarda cirurgia de otorrino.

As outras crianças e adultas ainda têm um longo caminho pela frente, mas estão a recuperar muito bem com a graça de Deus.

Fátima Lourenço



Como todos sabem a Associação Acolher Nutrir e Amar ANA tem acolhido várias crianças com patologia oncológica, neste momento temos hospedados na nossa casa 3 crianças e as suas mães (oncológica), 3 crianças (cardiologia/gastrologia) este ano já foram para sua terra Natal 2 crianças (oncológica) recuperadas. As suas famílias em Portugal abriram as suas portas para acolherem 6 crianças. No hospital IPO do Porto temos mais 2 crianças e em Coimbra mais 2. Tem sido muito positivo com a chegada de várias crianças e com as suas variadas patologias.

Durante o verão houve oportunidade de ir dar um mergulho com as nossas crianças foi um dia super divertido.

Fazemos tudo para proporcionar uma alegria nestas crianças, mesmo no meio do tratamento oncológico e cardíaco. Vou fazer um apanhado das despesas que continuam a ser muitas, as despesas mensais são entre

1200€ / 1350€ conforme os gastos de água, luz e farmácia.

Finalizo a agradecer a todo vosso apoio que a nossa comunidade tanto famílias de coração, como entidades e particulares na vossa ajuda monetária, sem vós nada seria possível.

Um obrigado as nossas voluntárias do Porto, Coimbra por também terem ajudado arduamente estas mães que estão na casa acreditar. O nosso lema é Acolher Nutrir e Amar.

Paula Sequeira



ACOLHIMENTO DOS MENINOS GUINÉ-BISSAU

Estou a tentar encontrar as palavras certas para descrever esta nossa linda aventura.

Mas... a realidade é que essas palavras não existem. Não há palavras que cheguem para exprimir o nosso agradecimento por todas as crianças que entraram na nossa vida, por terem passado a ser um membro da nossa família... não é de sangue, mas do coração. Nenhum de nós tem dúvidas!

E assim começou a nossa aventura...

Lembro-me como se fosse hoje, a indecisão que eu e a mãe estávamos a viver "-Acolhemos ou não a menina? É tanta responsabilidade! E se acontece alguma coisa? E se ela não se

adaptar bem? E se algo corre mal na operação?". Mas... No dia 11 de março chegou a nossa primeira menina. Assim que a vimos e sorriu para nós, soubemos que tínhamos tomado a decisão certa...

Vivemos tantas aventuras, cada uma delas com uma gargalhada descabida pelo meio. Quem está connosco diariamente sabe algumas delas, e sabe o quão feliz ficamos quando partilhamos as nossas histórias. Podemos contar a história 50 vezes, mas em todas elas nos rimos como se fosse a primeira vez que a estamos a contar. Foram 1001 aventuras, 1001 coisas que lhes ensinámos, mas, estas crianças, cada uma á sua maneira, ensinaram-nos

muitas mais. Aprendemos que são felizes a cantar uma simples canção.

MISSÃO CUMPRIDA, levam dentro delas um coração "NOVO" e cheio de amor destas pessoas que tanto as estimam e amam!

Bruna Rato



MÊS DE CUIDAR DA CRIAÇÃO

De 1 de setembro a 4 de outubro
ESCUTA A VOZ DA CRIAÇÃO.

Cuidar da nossa - Casa Comum, lugar onde todos têm o direito de viver e viver dignamente

O papa propõe-nos: Protege a Terra, a nossa Casa Comum, com inteligência e criatividade:

1. Dá o devido valor ao Sol, à chuva, ao frio, ao brilho da lua e das estrelas, ao vento. Experimenta acordar com o nascer do Sol e preparar-te para repousar quando o Sol se põe. Aproveita ao máximo a luz solar e limita o uso das lâmpadas ao necessário. Gere a temperatura na casa com a abertura ou fecho das janelas e com cortinas, e evitarás o ar condicionado. Desfruta das cores diurnas e noturnas da Natureza, em vez de te agarrares ao telemóvel.

2. Usa embalagens duradouras, reutilizáveis e recicláveis. Evita o plástico e, se o usares, ou se vires lixo plástico no chão, deposita-o no ecoponto para a reciclagem.

3. Não desperdices a água. Reaproveita a que corre no chuveiro e lava-loiça. Recolhe a água da chuva.

4. Dá o respetivo destino aos resíduos, desde o lixo eletrónico ao orgânico.

5. Não acumules. Faz uma lista para as compras e adquire só o necessário. Cozinha apenas o que vai ser consumido.

6. Trata com respeito os outros seres vivos, protege-os e cuida dos mais fracos.

NOTA BEM: Repara e medita nos dois Salmos, de frei Manuel Rito do seu livro "CÂNTICOS DA MÃE TERRA"

A pergunta não é: quem sou? mas onde estou?

Deus, Quando nos criou, entregou-nos uma pasta de projetos com um caderno de encargos. Colocou uma etiqueta, alguns sinais de trânsito, meia dúzia de certezas, uma rosa dos ventos e um pouco de coragem.

Meteu dentro ainda: uma caixa de ferramentas, um cabaz de sementes, um livro de instruções, uma lista de amigos, uma cidade de esperanças, um papagaio de papel, um saquinho de mistérios e uma guia de transporte.

Com o tempo, das ferramentas fizemos armas, do livro, uma biblioteca, e dos amigos um clube de empresários; a coragem fez-nos violentos, o stress desorientou a rosa dos ventos; e a internet cortou o fio do papagaio, em vez de semear, comemos as sementes; transformámos as esperanças em ambições e os mistérios em mitos.

Quando Deus voltou, já tínhamos feito metade -da viagem, mas a maioria dos papagaios dormitava, encostada aos sinais de trânsito.

Às vezes abria os olhos e perguntava: onde estou?

SALMO 73

Deus, por um minuto, deixou a eternidade,

e quando descia pela montanha acima, viu uns homens que subiam por ela abaixo.

Deus desceu pela montanha acima e observou a corrida às compras, os jogos radicais, a feira de utilidades, o adorno das igrejas, as lojas de conveniência, as orgias verbais, o teatro da política, a luta das concorrências, o olhar das estátuas, o brilho das condecorações, as cidades biónicas, os concursos de

beleza, as campanhas eleitorais, os cavalos de Troia, os louvores póstumos, as previsões do tempo, o calor dos estádios, os ruídos da esquerda, os silêncios da direita, as sondagens dos jornais, os museus de cera, e todos os outros que subiam pela montanha abaixo.

O Senhor desceu da torre e entrou com alguns justos no santuário. A oração humilde destes homens e a sua paciência de Deus são a muralha da cidade.

SALMO 60

JANTAR SOLIDÁRIO

No passado sábado dia 17 do corrente mês, ocorreu mais um jantar de angariação de fundos para expedição de um contentor, rumo à Guiné.

Contamos com dádivas de mariscos e sobremesas dos nossos parceiros da associação Gmasa e vinhos brancos e tintos da adega da Arrocha.

Como já vem sendo hábito a equipe que a nossa colega Lurdes Rato, organiza é de uma disponibilidade incansável e de enaltecimento. Cada um faz o seu melhor e colabora na sua especialidade. Sem esquecer o amigo Zé Vicente que sempre se prontifica a disponibilizar o som e a animar com a música os nossos eventos, a presença da nossa cantora Cristina Francisco que para além de ser multifacetada na ajuda, também encanta com a sua voz.

Agradecemos a todos sem exceção e à Comissão de Festas de Ribamar da Lourinhã pela cedência do espaço.

A todos os que ajudaram nos preparativos e no dia depois, assim como todos que vieram usufruir o nosso muito, muito, obrigado.

No final da noite e feitas as contas, a nossa caixa tinha 1.500 €, não paga a totalidade, mas ajuda e muito a nossa causa, lembramos que nosso contentor custou 4.940€ à saída do porto em Portugal e mais ou menos 2.000€ para desalfandegar em Bissau.

Neste momento estamos muito perto de ter os fundos para tudo.

Gratidão

Filomena Almeida



D. FRANCELINA É UMA REFERÊNCIA

A Fundação João XXIII agradece o dom da vida de D. Francelina Nunes que, na Guiné, compartilhava a nossa Solidariedade do Setor da Saúde, prestando a sua colaboração na hospedagem das Missões-médicas para cuidar das crianças candidatas a vir a Portugal restaurar a sua saúde. Neste momento já passam das 200 crianças vitoriosas.

Soubemos pela Filomena Almeida que a D. Francelina estava doente e tinha vindo a Portugal tratar-se. A sua situação passou a fazer parte da nossa oração comunitária na Eucaristia diária, aqui na Igreja de Ribamar, na sede da Fundação João XXIII/Casa do Oeste.

Hoje, dia 4-9-2022, soubemos que partiu para a Casa do Pai. Vimos manifestar a nossa comunhão com a D. Francelina e com sua família, com imensa gratidão pelo dom da sua vida.

Em condolências com toda a família.

Manifestamos grande pesar em nome de todos os órgãos da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, nomeadamente os da Solidariedade com a Guiné. A D. Francelina foi uma grande mulher

e mãe de família. Foi exemplo de coerência social, colaboradora prestável, humilde, empenhada em bem servir a causa social.

D. Francelina, recebia no seu Hotel Coimbra em Bissau, as Equipas Médicas em todas as nossas Missões dos “Filhos do Coração” e dizia que era a sua forma de participar no nosso “Projeto”. Desde há muito era estacada e ilustre membro, da nossa comunidade portuguesa na Guiné-Bissau, tendo sido reconhecida ao mais alto nível por Portugal pelo seu notável trabalho desenvolvido no tecido económico e social, ao ser



agraciada com o oficialato da Ordem do Mérito pelo Presidente da República, Jorge Sampaio. D. Francelina será sempre uma **referência de bondade, partilha e solidariedade.**

Neste momento desaparece do nosso convívio, porque partiu para a outra Margem da Vida. Jesus explicou isto a Tomé (Jo. 14,1 ss), respondendo-lhe: “«Eu Sou o Caminho...» - «Não se perturbe o vosso coração». É natural a nossa saudade.

Casa do Oeste, 4 de setembro 2022

Pe. Joaquim Batalha



Obrigado, por estar ao nosso lado e nos Ajudar a Ajudar.